



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

Debate das políticas previstas nas Linhas de Acção Governativa para o ano de 2018

**Área dos Assuntos Sociais e Cultura
30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2017**

Respostas às perguntas não respondidas

21. Deputada Lam Iok Fong

1. Segundo dados médicos, a falta de médicos especialistas deve-se a questões relacionadas com o regime de qualificação e inscrição para o exercício da actividade profissional. Sob o actual regime, os médicos que não conseguiram passar nas provas de acesso para exercício de funções no hospital são todos médicos de clínica geral, levando a que a sua capacidade não seja aproveitada nem aumentem o seu próprio valor. No passado, poucos concursos foram abertos para o preenchimento de vagas, levando a que os médicos optassem por outras profissões, sendo desperdiçados recursos humanos. Para quando está a conclusão do processo legislativo do Regime de Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde?

A proposta de lei do Regime de Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde estabelecerá um regime de qualificação e inscrição para o exercício da profissão aplicável a profissionais de saúde que exercem actividade no sector público e no sector privado de Macau, no sentido de uniformizar as qualificações profissionais e os requisitos de inscrição para o exercício da profissão. A proposta de lei estabelecerá mecanismos inerentes ao exame de qualificação profissional, estágio e regime de créditos de desenvolvimento profissional contínuo, entre outros, para garantir o nível técnico dos profissionais de saúde que exercem actividade em Macau e aumentar o profissionalismo e a credibilidade dos cuidados de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

saúde prestados. Além disso, a proposta de lei incluirá os regimes de especialização para o pessoal médico e de enfermagem, ficando os regimes de reconhecimento de qualificação e de formação uniformizados para os profissionais dos sectores público e privado, e a serem executados pela Academia de Especialização Médica (Academia de Medicina de Macau).

O Conselho para os Assuntos Médicos concluiu a consulta pública sobre o Regime de Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde em 2015, tendo o respectivo relatório sido publicado em 22 de Janeiro de 2016. Os Serviços de Saúde irão proceder a uma revisão da proposta com base no relatório da mesma, prevendo-se o início do respectivo processo legislativo no ano de 2018.



22. Deputado Chui Sai Peng

3. Relativamente ao Regime de Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde, por que é que há falta de médicos especialistas em Macau? Quando os médicos especialistas deixam o hospital, esses só se podem tornar médicos de clínica geral, portanto, os seus conhecimentos da especialidade não são aproveitados. Portanto, como é que o Governo vai aproveitar a capacidade e habilidade desses médicos para não serem desperdiçadas?

De acordo com o Decreto-Lei n.º 84/90/M, não estão definidas as áreas de especialidade dos médicos que exercem a profissão em regime privado, no entanto, o Regime de Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde implementará os regimes de especialização para o pessoal médico e de enfermagem, de modo a regularizar ainda mais a formação de especialização, aperfeiçoando assim o desenvolvimento profissional de especialistas em medicina.

Embora na legislação em vigor não estejam previstas as áreas de especialização dos médicos especialistas, isso não significa que os médicos com qualificação de especialista não possam exercer a actividade em medicina especializada. No caso de um médico possuir um diploma da formação de internato complementar ou um certificado de habilitação académica reconhecido pelos Serviços de Saúde ou tenha adquirido a qualificação de inscrição numa entidade oficial de outra região, esses são elegíveis para exibir informações relativas à sua habilitação de especialização ou categoria profissional em anúncios publicitários da actividade para dar a saber ao público que possuem a apropriada qualificação de especialista, sendo por isso o seu âmbito de exercício da actividade idêntico ao do exercício da actividade num hospital público.

Contudo, tendo os médicos cirurgiões como exemplo, se um médico cirurgião precisar de realizar uma intervenção cirúrgica, o mesmo necessita que possuir todas as



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

condições necessárias, porém dado as clínicas em Macau não estarem equipadas com as instalações e equipamentos adequados, torna-se necessário a realização da respectiva cirurgia num estabelecimento hospitalar.



24. Deputado José Pereira Coutinho

5. Avisos por telemóvel: Dado ser verificar actualmente falhas aos fins-de-semana dos avisos por telemóvel de consultas marcadas por parte dos Serviços de Saúde, poderia o Governo tomar medidas para melhoramento?

Actualmente, após marcação de consulta no CHCSJ, é entregue aos cidadãos a ficha de marcação onde consta claramente a data e hora da consulta. Caso um cidadão não possa vir na data marcada, pode pedir a alteração da data ou consultar as informações relevantes através da Linha directa durante o horário de expediente. Caso ligue para a Linha directa fora do horário de expediente, a gravação de voz, nas 2 línguas oficiais, avisará do horário de funcionamento da Linha directa.

Além disso, o aviso da consulta marcada é emitido no dia anterior à data marcada, independentemente de ser fim-de-semana ou feriado.

7. Pensão: Deve a secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura proteger os seus trabalhadores subordinados e criar um regime de pensão? Quando será alterada a legislação em vigor?

Na altura da implementação do Regime de Previdência pelo Governo da RAEM, aos trabalhadores que ingressaram na função pública antes da lei entrar em vigor, foi-lhes conferido o direito de optar pelo regime de aposentação ou pelo regime de previdência. Pelo que, os trabalhadores públicos podiam optar livremente pelo regime que lhes fosse mais favorável. Os trabalhadores que entraram na função pública após a data da entrada em vigor da lei, só podem optar pelo regime de previdência. Para ser alterado, deve ser ponderado pelo Governo a um nível geral.



30. Deputado Chan Iek Lap

1. Será que actualmente a maior percentagem de casos de violência doméstica ocorre nas famílias de jovens?

Com a entrada em vigor a 5 de Outubro de 2016 da “Lei de prevenção e combate à violência doméstica”, o IAS criou, de acordo com a mesma, o sistema central de registo de casos de violência doméstica, por forma a poder divulgar semestralmente a situação relativa aos casos mais recentes de violência doméstica verificados em Macau. Assim, segundo os dados relativos aos meses de Janeiro a Junho de 2017, dos casos de violência doméstica registados, a maioria dizia respeito à violência conjugal, com 45 casos, seguindo-se a violência contra crianças com 11 casos e a violência entre membros da família com um caso. Para os pormenores, vide o quadro 1.

Relativamente à distribuição das vítimas por faixa etária, registaram-se duas com idades entre os 3 e os 6 anos, seis entre os 7 e os 12 anos e três entre os 13 e os 15 anos.

No que se refere aos agressores, do grupo etário entre os 25 e os 34 anos, um foi relacionado com violência contra crianças, nove envolveram a violência conjugal, enquanto que do grupo etário entre os 18 e os 24 anos se registou um ligado à violência entre membros da família.

Em termos globais, as vítimas dos casos de violência doméstica contra crianças, com idades inferiores a 18 anos corresponderam a 19,3% (vide o quadro 2) e os agressores com idade igual ou inferior a 34 anos representaram cerca de 19,3% (vide o quadro 3).

Após a promulgação da “Lei de prevenção e combate à violência doméstica”, o IAS, outros serviços públicos relacionados e as instituições particulares têm colaborado na execução dos respectivos trabalhos visando a concretização do conceito de três níveis de prevenção, em prol da criação de uma rede de apoio eficaz para a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

prevenção e combate à violência doméstica. Com a emissão do Guia de Procedimentos para o Tratamento dos Casos de Violência Doméstica, o IAS, após a recepção da comunicação de um caso suspeito de violência doméstica, procede à respectiva avaliação, a fim de definir programas de segurança e benefícios sociais, bem como colaborar com outros serviços públicos e instituições particulares envolvidos no processo, no sentido de se tomarem as medidas gerais de protecção às vítimas da violência doméstica, nomeadamente no que se refere ao aconselhamento pessoal e familiar, assistência médica e serviços de acolhimento e de lares, assim como de apoio em matéria de consulta jurídica.

Concomitantemente, são desenvolvidas diversas acções de promoção e sensibilização no sentido de aumentar significativamente a percepção da sociedade sobre a violência doméstica, por forma a que tanto as vítimas de violência doméstica, como as pessoas que presenciam a sua ocorrência, as instituições, associações, escolas, entre outras, possam denunciá-la junto das autoridades.

Futuramente, ir-se-á continuar a promover a educação comunitária e a divulgação jurídica, no sentido de aumentar a sensibilização dos cidadãos e de toda a sociedade em geral para a gravidade do problema da violência doméstica, incentivando assim a solidariedade e o apoio mútuo entre vizinhos, por forma a que estes tomem a iniciativa de denunciar quaisquer anomalias detectadas. Em simultâneo, ir-se-á aperfeiçoar o mecanismo de apoio, nomeadamente, os apoios económico e psicológico às vítimas, encorajando assim um maior número de vítimas a sair com coragem da situação de violência doméstica.



澳門特別行政區政府
 Governo da Região Administrativa Especial de Macau
 社會文化司司長辦公室
 Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

Quadro 1: Número e tipo de casos de violência doméstica

	N.º de casos	%	N.º de pessoas	%
Violência contra crianças	11	19,3	11	19,3
Violência conjugal (contra esposas)	40	70,2	40	70,2
Violência conjugal (contra esposos)	5	8,8	5	8,8
Violência contra idosos	0	0	0	0
Violência contra pessoas incapacitadas	0	0	0	0
Violência entre membros da família	1	1,8	1	1,8
Total (n.º de pessoas)	57	100	57	100

Quadro 2: Grupo etário das vítimas

	Casos de violência contra crianças		Casos de violência conjugal		Casos de violência entre membros da família		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
3-6 anos	2	18,2	0	0,0	0	0,0	2	3,5
7-12 anos	6	54,6	0	0,0	0	0,0	6	10,5
13-15 anos	3	27,3	0	0,0	0	0,0	3	5,3
16-17 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18-24 anos	0	0,0	1	2,2	0	0,0	1	1,8
25-34 anos	0	0,0	18	40,0	0	0,0	18	31,6
35-44 anos	0	0,0	18	40,0	0	0,0	18	31,6
45-54 anos	0	0,0	5	11,1	1	100,0	6	10,5
55-64 anos	0	0,0	3	6,7	0	0,0	3	5,3
Total (n.º de pessoas)	11	100	45	100	1	100	57	100

Quadro 3: Grupo etário dos agressores

	Casos de violência contra crianças		Casos de violência conjugal		Casos de violência entre membros da família		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
18-24 anos	0	0,0	0	0,0	1	100,0	1	1,8
25-34 anos	1	9,1	9	20,0	0	0,0	10	17,5
35-44 anos	7	63,6	19	42,2	0	0,0	26	45,6
45-54 anos	2	18,2	8	17,8	0	0,0	10	17,5
55-64 anos	0	0,0	6	13,3	0	0,0	6	10,5
65-74 anos	1	9,1	2	4,4	0	0,0	3	5,3
Desconhece-se	0	0,0	1	2,2	0	0,0	1	1,8
Total (n.º de pessoas)	11	100	45	100	1	100	57	100



31. Deputado Chan Chak Mo

1. Relativamente a atrair os visitantes de média e longa distância a Macau, podem os visitantes que chegam ao Aeroporto Internacional de Hong Kong transferir para Macau directamente através da Ponte Hong Kong - Zhuhai - Macau com insenção de trâmite fronteiriço? Por outro lado, no âmbito de exploração do mercado dos visitantes de média e longa distância, qual é a situação da Índia? Será reforçada a publicidade nos aeroportos onde os visitantes fazem escala para chegarem a Macau?

Em 2016, registou-se um número de 30.95 milhões de visitantes em Macau, representando um aumento de 0,8% em relação ao ano anterior, dos quais, mais de 3 milhões foram turistas internacionais, com um aumento de 7,9% do que o ano anterior, ocupando 9,7% do número total de visitantes chegados a Macau. A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem lançado, como sempre, campanha publicitária no Aeroporto Internacional de Hong Kong (HKIA), uma passagem principal para os turistas de média e longa distância a visitarem Macau. Nos últimos anos, a DST tem lançado mais recursos na publicidade no HKIA, incluindo publicidade através das caixas de luz colocadas no terminal de chegada, zona alfândega do terminal, midfield concourse, bem como através de ecrã electrónico na zona de bagagens, e dos veículos de bagagens, tendo como o objectivo promover os eventos e festividades durante todo o ano em Macau, atraindo a atenção dos visitantes internacionais para neles participarem em Macau. No futuro, na sequência de entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong - Zhuhai - Macau, serão instaladas várias facilidades terrestres em HKIA e nos postos fronteiriços de Macau, que poderão mobilizar mais visitantes de médio e longa distância a Macau.

Até Outubro de 2017, registou-se um número de 123.921 visitantes provenientes da Índia, sofrendo um decréscimo de 10,8% em comparação com o mesmo período homólogo do ano 2016, 84,2% dos quais pernoveram em Macau, cujo tempo médio de permanência é de 2 dias. Cerca de 90% dos visitantes da Índia entraram em Macau



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

através de ligações marítimas. A diminuição dos visitantes da Índia em comparação com o ano anterior originou-se de uma política monetária introduzida pelo Governo da Índia nos inícios de 2017, que diminuiu os interesses dos residentes daquele país pela compra dos produtos turísticos. Ao mesmo tempo, o Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong lançou também uma nova medida de pre-registo de entrada em Hong Kong destinada à população indiana. Dado que não há ligação aérea directa entre a Índia e Macau, a maior parte dos visitantes da Índia entra em Macau com passagem de Hong Kong. Assim, espera-se que a inauguração da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau no futuro, e a abertura apropriada pelo Governo de RAE de Hong Kong em relação à restrição de entrada dos visitantes da Índia, possa favorecer o aumento do número de visitantes da Índia em Macau. Neste momento, as estratégias promocionais da DST lançadas no mercado da Índia são principalmente destinadas aos visitantes de alto nível. Aproveitam-se os canais adequados de promoção para elevar a imagem turística de Macau, bem como aumentar a sua projecção no mercado proveniente de visitantes. A DST vai continuar a prestar atenção à situação do mercado da Índia, com o intuito de ajustar, a tempo oportuno, as estratégias promocionais.